



16 OUT. 1990.

Jornal de Notícias

4

Supl.

Regiões Autónomas Regional Mensal Semanário Diário

MADEIRA, AÇORES E CANÁRIAS REFORÇAM POSIÇÃO NA CEE

As regiões autónomas da Madeira, Açores e Canárias decidiram sábado, em Santa Cruz de Tenerife, proceder à criação de um grupo de trabalho permanente para «acompanhar matérias específicas comuns».

Esta decisão, tomada no âmbito das primeiras jornadas atlânticas Madeira-Açores-Canárias, será materializada em breve pelos presidentes dos três parlamentos insulares.

O grupo de trabalho acompanhará, entre outras questões, matérias relacionadas com as relações regiões-CEE, nomeadamente ao nível da fiscalidade, transportes, desportos, ambiente e ligações marítimas.

As delegações dos três arquipélagos decidiram também que, sempre que possível, serão «incentivadas posições comuns no âmbito da Comunidade Europeia, visando a salvaguarda dos interesses específicos» dos três arquipélagos.

Os deputados insulares decidiram fomentar a aproximação entre as três regiões, considerando positiva a avaliação feita da interação europeia da Madeira e dos Açores.

«A Comunidade Autónoma das Canárias está a negociar neste momento a sua integração plena na Comunidade Euro-

peia enquanto que a Madeira e os Açores estão a renegociar a salvaguarda das suas especificidades», afirma o comunicado final da reunião.

Quanto aos custos de insularidade, um dos principais pontos debatidos nas jornadas, os deputados referem que estes representam «custos acrescidos na vivência das populações insulares» e entendem que a sua «superacção é um imperativo nacional e comunitário».

Para além do compromisso assumido quanto ao empenho no «fomento da cooperação entre os três arquipélagos, nomeadamente nos domínios político, económico e cultural», o comunicado refere que as segundas jornadas parlamentares insulares se realizarão em 1991 nos Açores, conforme proposta formalizada na sessão inaugural pelo presidente do Parlamento, Reis Leite.

As conclusões finais da reunião foram elaboradas por um grupo de trabalho constituído por cinco deputados (dois da Madeira, dois das Canárias e um dos Açores).

Participaram nestas primeiras jornadas parlamentares insulares cerca de 30 deputados em representação de todas as forças políticas das três regiões autónomas.